
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

VALORES DE REFERÊNCIA DA CISTATINA C PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM INDIVÍDUOS NORMAIS: INFLUÊNCIA DA IDADE E GÊNERO

ALINE BODANESE PRATES; AMARAL, F. B.; VACARO, M. Z.; CAMARGO, J. L.; SILVEIRO, S. P.

A cistatina C é uma substância endógena produzida por todas as células nucleadas e tem sido considerada um marcador sensível para a análise da função renal. O objetivo do presente estudo é padronizar o método de medida da cistatina C em indivíduos normais, definindo valores de referência e analisando influência do gênero e da idade. Critérios de inclusão-indivíduos saudáveis, entre 18 e 70 anos de idade, com índice de massa corporal (IMC) inferior a 40 Kg/m^2 . A taxa de filtração glomerular (TFG) foi avaliada através da técnica de injeção única do $^{51}\text{Cr-EDTA}$. A cistatina C foi medida por imunoturbidimetria e a creatinina sérica por Jaffé. Foram avaliados 101 indivíduos normais, sendo 57 mulheres e 44 homens, cujas idades (38 ± 12 vs 39 ± 13 anos, $P=0,70$) e IMC ($25,6 \pm 4,3$ vs $25,4 \pm 4,1 \text{ Kg/m}^2$, $P=0,77$), respectivamente, não diferiram. A TFG entre mulheres e homens (106 ± 20 vs $108 \pm 24 \text{ ml/min}, 1,73\text{m}^2$, $P=0,57$) e a cistatina C ($0,66 \pm 0,13$ vs $0,61 \pm 0,13 \text{ mg/l}$, $P=0,07$), respectivamente, foram semelhantes. No entanto, a creatinina foi significativamente mais alta no grupo dos homens ($1,07 \pm 0,08$ vs $0,86 \pm 0,11$, $P < 0,01$). Quando comparados indivíduos acima e abaixo de 40 anos, foram encontradas valores mais elevados de creatinina ($0,98 \pm 0,12$ vs $0,92 \pm 0,15 \text{ mg/dl}$, $P=0,049$) e mais baixos de TFG ($99 \pm 13,7$ vs $113 \pm 25 \text{ ml/min}, 1,73\text{m}^2$, $P=0,001$), nos indivíduos acima de 40 anos. No entanto, a cistatina C não diferiu entre os grupos ($0,65 \pm 0,14$ vs $0,63 \pm 0,13 \text{ mg/l}$, $P=0,44$). Esses achados são confirmados pela correlação negativa de $0,34$, $P=0,001$ entre a idade e a TFG, e ausência de correlação entre a idade e a cistatina C ($r=-0,06$, $P=0,56$). Foi evidenciada a distribuição gaussiana da cistatina C (KS, $P=0,27$), permitindo o cálculo de faixa de normalidade a partir da média $\pm 2\text{DP}$: $0,37 - 0,91 \text{ mg/l}$. Conclusão: a cistatina C não sofre influência do gênero ou da idade. Os valores de referência são de $0,37$ a $0,91 \text{ mg/l}$.